Programação Imperativa

Condicionais

Prof. Edson Alves

Faculdade UnB Gama

2020

Sumário

- 1. Saltos
- 2. Funções

Saltos

Saltos

- As atribuições simulam as instruções de escrever ou apagar um traço nas fitas das máquinas de Turing
- Assim, as linguagens imperativas precisam também de mecanismos que permitam que o controle decida o próximo estado a ser avaliado de forma condicional, de acordo com o estado atual
- Nas linguagens Assembly isto é feito por meio de saltos condicionais
- Os saltos são instruções que desviam o controle para pontos específicos, identificados por rótulos, de acordo com o estado dos registradores de controles (flags)
- Como podem existir diversas combinações das (flags) a serem consideradas, há várias instruções de salto distintas
- ► Também existe uma instrução para saltos incondicionais

Saltos

Salto incondicional

A instrução JMP corresponde a um salto incondicional

- ► A sintaxe desta instrução é
 - JMP label
- label corresponde a um rótulo, e a execução do programa seguirá para a primeira instrução que segue o rótulo
- Como o salto é incondicional, a depender do posicionamento da instrução de salto e do rótulo o programa pode ficar preso em um laço infinito, jamais encerrando sua execução
- Ainda assim, saltos incondicionais são úteis, principalmente para sair de laços aninhados ou para encerrar o programa a partir de qualquer ponto

Saltos

Saltos condicionais

- ► Um salto condicional avalia uma ou mais *flags* e, a depender dos estados delas (0 ou 1), realiza o salto ou não
- A instrução JZ salta para *label* se a *flag* zero for igual a 1
- As instruções ADD e SUB modificam esta flag, tornando igual a 1 se o resultado da operação é igual a zero, ou 0, caso contrário
- ► A instrução JNZ salta para *label* se a *flag* zero for igual a 0
- Outra flag que é modificada pelas instruções ADD e SUB é a de sinal, que se torna um se o resultado da opereação é negativo, ou zero, caso contrário
- As instruções JS e JNS são semelhantes às instruções JZ e JNZ, porém elas avaliam a flag de sinal

Exemplo de saltos condicionais

```
1; Computa o número de raizes reais do polinômio
_3; p(x) = ax^2 + bx + c
4;
5; Como exemplo, serão utilizados os valores a = 1, b = -5 e c = 6
6 SECTION .data
                     : dd = variáveis com 4 bytes
7 a
        dd 1
8 b dd -5
   dd 6
9 C
10 msg db '0', 0Ah, 0
12 SECTION . text
13 global _start
14
15 start:
mov eax, 4; EBX = 4*a*c
    mov ecx, [a]
    mul ecx
18
  mov ecx, [c]
19
    mul ecx
20
    mov ebx, eax
```

Exemplo de saltos condicionais

```
mov eax, [b]; b = -5
    mul eax
            ; EAX = b^2
24
    sub eax, ebx; EAX = b^2 - 4*a*c
26
    jz one ; Se EAX = 0 há apenas uma raiz
28
    29
30
    mov bl, '0'; Caso contrário não há raizes reais
31
    jmp finish
34 one:
  mov bl, '1'
35
    jmp finish
36
38 two:
    mov bl. '2'
40
41 finish:
    mov [msg], bl ; Atualiza a mensagem com o número de raizes
42
43
```

Exemplo de saltos condicionais

```
mov edx, 3 ; msg tem 3 bytes
44
    45
46
    mov eax, 4 ; Optcode de SYS_WRITE
47
    int 80h
48
49
    mov ebx, ∅ ; Encerra com sucesso
50
    mov eax, 1
51
    int 80h
52
```

OS

Comparações

 Outra flag que é modificada pelas operações aritméticas é a de overflow

- As diferentes combinações das flags de sinal, de overflow e zero permite simular os operadores relacionais das linguagens de programação de alto nível
- A instrução CMP, cuja sintaxe é

compara o conteúdo dos registradores x e y, modificando as *flags* apropriadas

- Após esta instrução, é possível utilizar um dos comandos de saltos listados na tabela a seguir
- Observe que há um conjunto de instruções para inteiros sinalizados e outro para inteiros não sinalizados
- Veja que, se após a instrução CMP e antes do salto, for executada alguma instrução que modifique alguma das flags, o salto pode não ter o efeito esperado

Saltos associados aos operadores relacionais

Sinalizados	Não sinalizados	Efeito
JL	JB	Salta se $x < y$
JLE	JBE	Salta se $x \leq y$
JG	JA	Salta se $x > y$
JGE	JAE	Salta se $x \geq y$
JE	JE	Salta se $x = y$
JNL	JNB	Salta se $x \not< y$
JNLE	JNBE	Salta se $x \nleq y$
JNG	JNA	Salta se $x \geqslant y$
JNGE	JNAE	Salta se $x \ngeq y$
JNE	JNE	Salta se $x \neq y$

Observação: L = less, G = greater, A = above, B = below, J = jump, E= equal, N = not

Exemplo de comparações

```
1; Determina se o número n é par ou impar

    SECTION ∴ data

3 n dd 5
4 even db 'Par', OAh, O
5 odd db 'Impar', 0Ah, 0
6
7 SECTION .text
8 global _start
9
10 start:
mov eax, [n] ; a = n
  mov ebx, 2 ; b = 2
12
  div ebx; r = edx, q = eax
13
14
   cmp edx, 0; Testa se n é par (r == 0)
15
     je par
16
    mov edx, 7 ; n é ímpar
18
     mov ecx, odd
19
     jmp finish
20
```

Exemplo de comparações

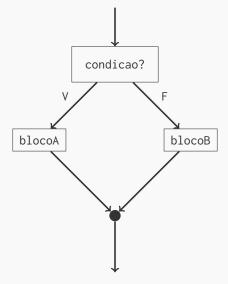
```
22 par:
    23
    mov ecx, even
24
    jmp finish
26
27 finish:
    mov ebx, 1 ; A saída é STDOUT
28
    mov eax, 4 ; Optcode de sys_write
29
    int 80h
30
    mov ebx, ∅ ; Encerra com sucesso
32
    mov eax, 1
    int 80h
34
```

- Os saltos condicionais permitem simular estruturas de controle presentes em outras linguagens
- O construto IF-ELSE tem a seguinte sintaxe:

if condicao then
 blocoA
else
 blocoB

- Se a condicao for avaliada como verdadeira, são executados os comandos associados ao blocoA; caso contrário, são executados os comandos do blocoB
- ► A cláusula ELSE é opcional
- Este construto desvia a execução do programa, que a partir da condição passa a ter dois caminhos possíveis, e estes caminhos são mutuamente exclusivos
- Após o término do bloco escolhido, a execução continua do ponto que segue o último comando associado a blocoB

Visualização do construto IF-ELSE



altos Funçõe

Codificação do construto IF-ELSE em Assembly

```
1; Código correspondente ao construto IF-ELSE
     cmp regA, regB ; Esta comparação corresponde à condição
     jnz .blockA
                        ; Assuma 0 falso, caso contrário verdadeiro
     jmp .blockB
7.blockA:
     : Commandos associados ao blocoA
     jmp finish
10
11 blockB:
     : Commandos associados ao blocoB
     jmp finish
14
15 .finish:
     ; Prossegue com a execução do código
```

Salto

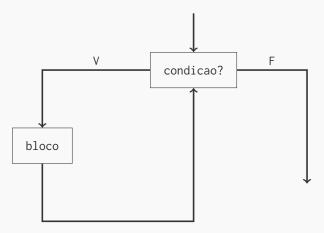
WHILE

- Outro construto que pode ser simulado com saltos condicionais é o laço WHILE
- A sintaxe do laço WHILE é

while condicao do
 bloco

- Os comandos associados ao bloco serão executados sempre que a condicao for verdadeira
- Deste modo, caso os comandos do bloco não alterem o estado do programa de modo a permitir que a condição se torne falsa, o laço se repetirá indefinidamente
- A presença de saltos dentre os comandos do bloco permite a saída prematura do bloco

Visualização do construto WHILE



Codificação do construto WHILE em Assembly

```
1; Código correspondente ao construto WHILE

2
3.while:
4 cmp regA, regB ; Esta comparação corresponde à condição
5 jz finish ; Assuma 0 falso, caso contrário verdadeiro

6
7 ; Commandos associados ao bloco

8
9 jmp .while ; Retorna ao início, reavaliando a condição

10
11.finish:
12 ; Prossegue com a execução do código
```

```
1: Determina se o número n é primo ou não

    SECTION ∴ data

yes db 'eh primo', 0Ah, 0
4 no db ' nao eh primo', 0Ah, 0
6 SECTION .bss
7 bf: resb 256 : Buffer de leitura
9 SECTION text
10 global start
12 start:
  ; Lê um número do console
    mov edx, 256 ; Lê, no máximo, 256 caracteres
14
    mov ecx, bf ; Grava a leitura em bf
15
    mov ebx, 0 ; Lê de STDIN
16
    mov eax, 3 ; Optcode de SYS_READ
    int 80h
                 ; EAX = digitos lidos + '\n'
1.8
    20
```

```
: Imprime o número lido
    mov edx, eax ; Número de caracteres lidos
    mov ecx, bf ; Buffer de leitura
24
    mov ebx. 1 : Escreve em STDOUT
25
    mov eax, 4 ; Optcode de SYS_WRITE
26
    int 80h
28
     ; Converte a string para inteiro
29
    mov eax. 0 : EAX conterá o número convertido
30
    31
    mov ebx, 10 ; Base numérica
32
    mov ecx. 0 : Próximo dígito a ser processado
34
35 to int:
    mov cl, [esi]
36
    cmp cl. '0' : Se o caractere está fora da faixa [0-9] finaliza
3.8
    il done
39
40
    cmp cl. '9'
41
    ig done
42
```

```
sub ecx, '0' ; Converte de ASCII para decimal
44
45
     mul ebx
                      : EAX = 10*EAX + ECX
46
      add eax, ecx
47
48
      inc esi
                      ; Avança o ponteiro e continua o laço
49
      jmp to_int
50
52 done:
      mov ebx, eax; EBX = n
54
      ; Verifica se o número é menor que 2
      mov ecx, 2
56
      cmp ebx, ecx
      jl not_prime
58
      je is_prime    ; Verifica se é igual a 2
60
      ; Verifica se é par
      mov eax, ebx
      div ecx
64
     cmp edx, 0
65
      je not_prime
66
```

```
; Tenta todos os ímpares menores que a raiz quadrada
68
      mov ecx, 3
70
71 next:
      ; Checa se há ultrapassou a raiz quadrada
      mov eax, ecx
      mul eax
74
      cmp eax, ebx
      jg is_prime
76
      : Verifica se ECX divide n
78
      mov eax, ebx
      div ecx
80
      cmp edx, 0
81
      je not_prime
82
83
      ; Tenta o próximo ímpar
84
      add ecx, 2
85
      jmp next
86
87
```

S Funções

```
88 is_prime:
      mov edx, 11 ; 'yes' tem 11 bytes
      mov ecx, yes ; Escreve o conteúdo de yes
90
      jmp finish
91
92
93 not_prime:
      mov edx, 15; 'no' tem 15 bytes
94
      mov ecx, no ; Escreve o conteúdo de no
95
      jmp finish
96
97
98 finish:
      mov ebx, 1 ; Escreve em STDOUT
99
      mov eax, 4
                      ; Optcode de sys_write
100
      int 80h
101
102
      mov ebx, ∅ ; Encerra com sucesso
103
      mov eax, 1
104
      int 80h
105
```

Referências

- 1. asmtutor.com. Learn Assembly Language, acesso em 16/01/2020.
- 2. NASM. Site Oficial, acesso em 16/01/2020.
- **3. NEVELN**, Bob. *Linux Assembly Language Programming*, Open Source Technology Series, Prentice-Hall, 2000.
- **4. SHALOM**, Elad. A Review of Programming Paradigms Througout the History With a Suggestion Toward a Future Approach, Amazon, 2019.